

Seja bem vindo e relaxe em resort idealmente situado no Oceano Índico e no centro da cidade de Maputo

Parque privado de 10 hectares, 2 piscinas com bilhar, serviço de segurança 24 horas, centro de negócios, salão de cabeleireiro, loja africana, prática de fisioterapia
Rua Dom Joao Castro, 321 Maputo - Moçambique * Tels: 00258 21 492706/7 21 492806 * Fax: 00258 21 492704 * E-mail: miramarkayakwanga@tdm.co.mz



DN

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Quarta-feira, 17 de Abril de 2024 - Edição nº5061

De Segunda à Sexta - Editor interino: Laurindos Macuácuca - cell:820720400
Propriedade: Media - Jornalistas Associados Limitada - GABINFO-Dispensa de Registo - DE-2003
Redacção e Administração: Rua da Resistencia, Nº1642, Prédio Cil/3M - Maputo - Moçambique
Telefone: 21418823 ou 824915440/844719596
E-mail: diariodenoticias@tv cabo.co.mz

Assinaturas mensais: 700,00 MT (ordinária),
1.300,00 MT (institucional) e 1.750,00 MT (embaixadas e ONGs estrangeiras)



25 anos ao seu dispor - Tel: 21 492706/7
Rua Dom Joao Castro, 321 - Maputo
miramarkayakwanga@tdm.co.mz

ATAQUES TERRORISTAS EM CABO DELGADO

Missão do exército sul-africano chega ao fim

(Maputo) Terminou, segunda-feira (15), o mandato das forças sul-africanas, no âmbito da Missão da Militar da SADC para Moçambique (SAMIM), que tinha como objectivo ajudar as Forças de Defesa e Segurança (FDS) na luta contra terroristas na província de Cabo Delgado.

O regresso das tropas sul-africanas ao seu país de origem deve-se ao facto de ter expirado a autorização presidencial que serviu de base para o destacamento de um contingente daquele país vizinho de Moçambique.

Segundo o portal DefenceWeb, o destacamento da Força de Defesa Nacional da África do Sul (SANDF) em

Cabo Delgado tinha o nome de código Operação Vikela, e era composto por 1.495 efectivos.

A maioria eram efectivos das unidades de infantaria da SANDF, apoiadas por pessoal de engenharia e logística, bem como por membros da Força Aérea da África do Sul (SAAF)

NA ÁFRICA AUSTRAL

Banco Mundial destaca papel de Moçambique no sector da energia

(Maputo) O presidente do Banco Mundial (BM), Ajay Banga, destacou nesta terça-feira (16), o papel de Moçambique como base do mercado de electricidade na África Austral, e prometeu novas parcerias para impulsionar o sector energético do país.

Falando aos jornalistas após um encontro em Washin-

gton, nos Estados Unidos da América (EUA), com o Presidente da República, Filipe Nyusi, o responsável destacou que Moçambique não só melhorou na questão do acesso à electricidade a nível interno, como também tende a tornar-se uma base para o mercado da energia ao nível da região, sendo este um excelente passo para o desenvolvimento.

Banga clarificou que existem ainda muitas acções que o Governo e

o sector privado podem fazer em conjunto, de modo que os ganhos sejam maximizados e beneficiem todos.

“Tivemos uma boa discussão sobre o trabalho que está a ser feito – os resultados do desenvolvimento económico que Moçambique tenta alcançar e a melhoria do crescimento económico e da inflação. Mas o mais importante é que discutimos a oportunidade para os

AVISO

Renovação de assinaturas para 2024

A direcção comercial da Media Jornalistas Associados, empresa proprietária do jornal *DIÁRIO DE NOTÍCIAS* (DN), informa que está aberta para novas subscrições e renovação de assinaturas para o ano 2024. Por favor contactar através do e-mail diariodenoticias@tv cabo.co.mz ou pelos telefones celulares 84 4719596 / 820720400.

Atenciosamente
Sector Comercial

e do Serviço de Saúde Militar da África do Sul (SAMHS), em serviço activo durante os três anos que durou o seu mandato.

Antes de embarcar num avião com destino à África do Sul, na semana passada, o comandante Interino da SAMIM, J Shikongo Shikongo, despediu-se dos soldados sul-africanos “no final de uma distinta missão”, onde foi demonstrada dedicação, profissionalismo e coragem no apoio às Forças de Defesa e Segurança de Moçambique.

O primeiro contingente da SAMIM a retirar-se foi o do Botswana. Os restantes seis contingentes (Angola, República Democrática do Congo,

Lesotho, Malawi, Tanzânia e Zâmbia) deverão deixar Moçambique até Julho. Assim, restará apenas um contingente do Ruanda para ajudar as FDS para enfrentar os ataques dos terroristas que, desde Outubro de 2017 já levaram a morte de mais de quatro mil pessoas.

Os ataques também já levaram mais de um milhão de pessoas a abandonar as suas zonas de origem à busca de locais mais seguros, desencadeando uma crise humanitária.

Enquanto os restantes países contribuintes de tropas da SADC (TCC) entram em modo de saída, o contingente ruandês está a aumentar o policiamento comunitário e a coopera-

ção civil/militar em Cabo Delgado. Isto segue-se a relatos de que o Ruanda está a preparar-se para aumentar a dimensão do seu contingente.

O portal News24 noticiou que o chefe da Cooperação Internacional da Força de Defesa do Ruanda, Brigadeiro-General Patrick Karuretwa, disse que Kigali iria aumentar o número dos seus soldados e torná-los “mais móveis para que possam cobrir áreas maiores”. Os ruandeses irão, disse ele, treinar soldados moçambicanos “para ocuparem os locais onde a SAMIM costumava estar estacionada”.

(Redacção)

Banco Mundial destaca papel de Moçambique no sector da energia

jovens e para o seu futuro”, salientou.

O dirigente considerou que os sectores do turismo e infra-estruturas têm potencial para contribuir para a criação de mais empregos para os jovens, desde que estejam alinhados.

Em 2023, o BM aprovou um crédito de 300 milhões de dólares para o “Mais Oportunidades”, um projecto

de acesso a finanças e oportunidades económicas em Moçambique financiado pela Associação Internacional de Desenvolvimento daquele grupo.

Segundo informação do organismo mundial, “espera-se que o projecto ajude a criar mais de 26 mil novos empregos ao longo de seis anos”, até 2029.

Filipe Nyusi encontra-se em

Washington para participar numa conferência internacional sobre a floresta do Miombo. O evento é organizado pela International Conservation Caucus Foundation (ICCF) e pela Wildlife Conservation Society (WCS), em parceria com o Governo de Moçambique.

(Redacção)



22 Rapid Street, Nelspruit(Entrada pela BP Riverside)

Coordenadas GPS: 845767485; 822999735 / Email info@galeria.co.za

Celular: +27 79 981 9637 +27 82 966 1652

www.galeria.co.za  Galeria Furniture Store Nelspruit

galeria antarte

LUXURY DESIGNER FURNITURE FROM PORTUGAL

PR e Banco Mundial discutem empregos para jovens em Moçambique

(Maputo) O Presidente da República, Filipe Nyusi, reuniu-se ontem com o líder do Banco Mundial, Ajay Banga, na sede desta instituição financeira internacional, em Washington, Estados Unidos, com quem discutiu a necessidade de juntos trabalharem para a promoção de empregos para jovens em Moçambique.

O encontro surge à margem da Conferência Internacional sobre a Floresta do Miombo, um evento de três dias que iniciou ontem, em Washington.

“Tivemos uma boa conversa sobre o decurso dos trabalhos, sobre os resultados do desenvolvimento económico que Moçambique está a registar para melhorar o ritmo do crescimento económico. O mais importante é que nós discutimos as oportunidades para

os jovens, para o seu futuro, sobre como podemos investir na juventude, pois os jovens são o futuro do país”, disse o presidente do Banco Mundial em declarações à imprensa.

As partes também abordaram o impacto da promoção do emprego para o desenvolvimento dos jovens.

Filipe Nyusi disse estar preocupado com a questão do emprego para os jovens e reconhece esta camada social como agente de mudança e promotora do desenvolvimento sócio-económico do país, o que justifica as acções do Governo em iniciativas que visam promover cada vez mais empregabilidade.

Com o apoio de instituições parceiras como o Banco Mundial, o Governo tem estando a promover diversas iniciativas com vista a garantir

mais postos de trabalho para os jovens, uma acção que se tem demonstrado como solução face ao desafio do rápido crescimento populacional que o país regista nos últimos tempos.

Banga reconheceu que Moçambique está a caminhar muito bem, particularmente nos sectores de energia para aumentar o acesso à população, mas também porque se torna uma referência energética no mercado da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC).

Ficou ainda evidente que há muito espaço para que o Governo e o sector privado trabalhem juntos para aumentar o crescimento deste sector energético, bem como em infra-estruturas, turismo e outras com potencialidade de gerar empregos para os jovens. (Redacção)

ELEIÇÕES 2024

CNE diz ter inscritos 70 por cento de eleitores

(Maputo) O Secretariado Técnico de Administração Eleitoral (STAE) inscreveu, desde a data de arranque do recenseamento eleitoral, a 15 de Março último, mais de 5,3 milhões de eleitores em Moçambique para as VII Eleições Gerais-Presidenciais e Legislativas e as IV dos Membros das Assembleias Provinciais.

O número representa 70,78 por cento do universo de 7,4 milhões de eleitores previstos para este recenseamento.

Os dados foram partilhados ontem, em Maputo, pelo presidente

da Comissão Nacional de Eleições (CNE), Dom Carlos Matsinhe, durante um encontro com partidos políticos, coligação de partidos políticos e grupo de cidadão proponentes, para dar a conhecer os procedimentos de inscrição dos proponentes e de apresentação de candidaturas, bem como a distribuição de mandatos provisórios para fins eleitorais.

Matsinhe disse na ocasião que o processo está a decorrer com normalidade no país e no estrangeiro, à excepção da província nortenha de Cabo Delgado, onde se registam algumas dificuldades

devido à insegurança militar.

“O recenseamento eleitoral está a decorrer no país e no estrangeiro de uma forma tranquila e com abrangência satisfatória em termos dos números até aqui alcançados, olhando para as projecções estabelecidas, embora tenhamos as dificuldades impostas pela situação de insegurança em na província de Cabo Delgado”, disse.

“Estamos todos engajados nos preparativos para que o sufrágio de 09 de Outubro do ano corrente ocorra da melhor maneira possível”, sublinhou.

Disse acompanhar o trabalho dos

DN DIÁRIO DE NOTÍCIAS

**CARO EMPRESARIO E LEITOR
ANUNCIE SEUS SERVIÇOS E ASSINE O
DIÁRIO DE NOTÍCIAS**

partidos políticos na sensibilização dos cidadãos potenciais eleitores a aderirem ao processo pelo que saudou a iniciativa e apelou que se continue no ritmo.

“Gostaria de reiterar a nossa disponibilidade para interação com todos os interessados no processo, de modo que tenhamos um processo inclusivo, livre, justo e transparente”, referiu.

No ano passado foram recenseados por ocasião das autárquicas, 8,7 milhões de eleitores somados aos 7,4

previstos para este ano vão dar nos 16,2 milhões de eleitores previstos pelo Instituto Nacional de Estatística (INE).

Até 13 de Abril, cumulativamente, estavam inscritos mais de 14 milhões de eleitores, o que corresponde como um todo a 86,50 por cento de realização.

Na ocasião a fonte, exortou ainda aos partidos políticos, coligações de partidos políticos e grupos de cidadãos eleitores proponentes a colaborar com os órgãos eleitorais e submeterem os

processos das inscrições para fins eleitorais como das candidaturas, dentro dos prazos.

São elegíveis ao recenseamento eleitoral todos os cidadãos com idade igual ou superior a 18 anos, ou que completam 18 anos no dia 09 de Outubro, data da votação das VII Eleições Gerais-Presidenciais e Legislativas- e das IV dos Membros das Assembleias Provinciais e do Governador de Província. **(Redacção)**

SITUAÇÃO POLÍTICA, ECONÓMICA E SOCIAL DO PAÍS SÃO AS ÁREAS MAIS PREOCUPANTES

Governo vai hoje ao Parlamento responder às questões dos deputados

(Maputo) O Governo vai hoje ao Parlamento para responder a perguntas colocadas pelas bancadas parlamentares, em torno da situação política, económica e social do país.

O regimento da Assembleia da República prevê que na sessão de perguntas ao Governo, as bancadas coloquem quinze questões ao Executivo, cabendo cinco para cada uma das três bancadas parlamentares.

As bancadas colocaram ques-

tões sobre a reabilitação das vias de acesso, mudança de carreiras na função pública e, ainda, em relação ao impacto da chuva que tem vindo a cair um pouco por todo o país.

O porta-voz da bancada da Frelimo, Feliz Sílvia, disse que a sua bancada quer saber quais são as estratégias para fazer face aos impactos das mudanças climáticas que têm vindo a fustigar o país.

A bancada da Renamo disse estar preocupada com o custo de

vida das famílias moçambicanas.

O porta-voz, Arnaldo Chalaua, espera que o Governo fale das medidas para controlar a subida dos preços dos produtos de primeira necessidade.

Já a bancada do MDM, segundo o seu porta-voz, Fernando Bismarque, quer que o Governo explique quais são as medidas para reduzir o impacto da chuva e prestar assistência às vítimas das inundações. **(Redacção)**

Venha conhecer a loja Antarte mais perto de si!



22 Rapid street.
Nelspruit - África do Sul

Telf.: 0027 137 522 099
0027 799 819 637

GALERIA.CO.ZA

 **antarte**
MOBILIÁRIO